

FGV manifesta interesse pelo acervo de FHC

48 RAPHAEL GOMIDE

RIO – A Fundação Getúlio Vargas saiu na frente e já oficializou sua intenção de abrigar o acervo do presidente Fernando Henrique Cardoso, quando ele deixar o poder, em janeiro. O presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, contactou a Presidência para que os arquivos dos dois mandatos fiquem no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC). A Universidade de São Paulo é a outra instituição que pode ficar com os documentos.

“Temos todo o interesse em receber o arquivo”, diz a diretora Marieta de Moraes Ferreira, que considera o CPDOC um dos favoritos na eventual briga pelo acervo. “Somos um dos mais tradicionais centros do País na linha de história política contemporânea e fizemos uma proposta que é ‘irrecusável’: assumimos o compromisso de não apenas organizar e manter os arquivos, mas também torná-los públicos. Vamos divulgá-los na internet e extrair informações a partir de pesquisas sobre eles, criando novos produtos de conhecimento.”

Marieta, no entanto, não está segura de que Fernando Henrique vá doar seus arquivos já. “Ele é um intelectual e sabe que proveito pode tirar desse material. Acho que, por isso, deva usá-lo antes de doar.” O CPDOC abriga os acervos dos presidentes Getúlio Vargas, Eurico Gaspar Dutra, João Goulart, Café Filho, Ernesto Geisel e Tancredo Neves.